

TAREFA 1
CAMÕES ENCONTRA CASA EM PARIS

TABELA DE RESPOSTAS

PERGUNTA	0	1	2	3	4	5	6	7	8
RESPOSTA	B	A	A	B	B	C	C	C	B

TRANSCRIÇÃO

A menina mais bonita de Paris é a Torre Eiffel (0), mas logo em frente junto ao jardim do Trocadero está a avenida Camões, uma rua que tem umas das casas mais bonitas de Paris e onde está este busto de Luís de Camões.

- Esta estátua foi inaugurada em 1987 por Jacques Chirac que nessa altura era presidente da Câmara de Paris foi mais tarde, como nós todos sabemos Presidente da República Francesa e isto foi uma iniciativa particular (1) do Professor de Física Nuclear Rio de Silveira que se “investiona” que haja uma estátua.

Esta não foi a primeira estátua de Luís Camões em Paris. Em 1912 foi inaugurada uma outra estátua neste mesmo lugar em cima de um pedestal de cinco metros de altura.

- Esta primeira estátua foi inaugurada a treze de junho de 1912, à grande e à francesa (2), houve muitos discursos, depois houve um banquete no Hotel Intercontinental pago pela Embaixada de Portugal.

Só que os habitantes não gostaram da estátua diziam que representava um zanolho. Começaram por atirar-lhe tomates, despejaram lixo aos pés (3) e, um ano depois, a estátua desapareceu.

- Houve um francês Remy de Gourmont, escritor, que andou à procura dela e encontrou a estátua... a primeira estátua... encontrou-a numa loja de velharias (4) e depois doou-a a “le Institute de France” à “la Academie Française”, mas também não agradou lá.

A estátua original é esta. Esteve uns tempos na biblioteca “Mazarine” depois doaram-na à Fundação Gulbenkian. Quando a fundação vendeu o hotel “Particulier” da “Avenue de Iéna” levaram-na para o Instituto Camões (5) que, entretanto, também foi vendido. Agora está aqui na Casa de Portugal André de Gouveia na Cidade Universitária Internacional de Paris.

- Desde junho de 2014 temos a sorte de ter este busto de Camões aqui no jardim da Casa de Portugal (6), que é realmente um dos símbolos da identidade da casa, uma vez que todas as casas universitárias têm alguns elementos simbólicos relacionados com os diferentes países, por exemplo, a Casa do Japão tem os painéis de Fujita, temos a casa do Brasil que tem uma arquitetura de Luís Costa ou a Casa da Suíça que tem uma arquitetura de Le Corbusier.... nós temos alguns elementos na casa que permitem essa identificação com Portugal, nomeadamente, a calçada e temos também este busto (7) e além disso temos também, agora a Biblioteca da Fundação Gulbenkian que está na sala Vieira da Silva desde junho de 2020. Esta biblioteca foi constituída em 1965 e atualmente temos um fundo de sessenta e três mil obras e relativamente a Luís Vaz de Camões temos um fundo de trezentas obras que vão desde o século XVII até ao século XXI.

Temos edições de 1700 – 1800 que são originais, por vezes, primeiras edições e, pronto, segundas... e temos bastantes estudos sobre Camões.

Apesar disto Jorge Viola lamenta que Camões não seja mais conhecido em França e diz que é assunto para eruditas (8).

(rtp.pt, 27/07/2021, adaptado, 3:37 minutos)

TAREFA 2
O PAPEL DOS AVÓS

TABELA DE RESPOSTAS

0.	O dia dos avós é celebrado no dia <u>26 DE JULHO</u> .
9.	Na opinião da apresentadora, os avós e os netos estiveram afastados e esta separação foi enfrentada por ambos com <u>BRAVURA</u> .
10.	Os avós contrariam as opiniões maternas que consideram que as crianças devem <u>DORMIR (SEMPRE) SOZINHAS</u> .
11.	O facto de podermos abusar junto dos avós faz com que eles sejam um <u>PARAÍSO NA TERRA</u> .
12.	Na opinião do Eduardo, o ingrediente secreto que falta nas receitas herdadas é <u>A (PRÓPRIA) AVÓ</u> .
13.	Na opinião da apresentadora, as crianças são <u>MELHORES ADULTOS</u> quando convivem com os avós.
14.	Os avós não são pessoas <u>(TÃO) APRESSADAS</u> como os pais, mesmo quando ainda continuam a trabalhar.
15.	Nesta realidade tecnológica, tornar-nos velhos significa transformarmo-nos em <u>PRODUTOS ARQUEOLÓGICOS</u> .
16.	Quando se aprende a respeitar a sabedoria dos idosos, é quando se é capaz <u>DE APRENDER</u> .

TRANSCRIÇÃO

- Eduardo, hoje, **dia 26 de Julho é dia dos avós (0)**, portanto, vamos falar sobre a importância dos avós, a importância que têm na vida de todos nós. Nunca é demais falar deles, portanto, Eduardo é essencial celebrar este dia, mais do que nunca, quando **os avós e os netos enfrentaram com uma bravura este... este tempo em que muitos estiveram também afastados (9)** e já falámos disto várias vezes aqui também.

- Pronto, eu acho que é fundamental nós falarmos da importância dos avós, pronto... Sobretudo, na maneira como estragam as crianças que é uma função absolutamente insubstituível: como dão uma dimensão muito mais adocicada à vida, como fazem que as regras dos pais de repente não tenham sentido, como **é absolutamente magnífico dormir com eles contrariamente à opinião da mãe que acha que uma criança deve dormir sempre sozinha (10)**, como são cúmplices insubstituíveis quando se trata de não comermos a sopa, de quanto podemos abusar – **abusar é uma coisa magnífica junto dos avós – do bolo de cenoura ou da tarte de maçã e etc, etc, etc, que faz dos avós, de facto, um paraíso na terra (11)**, portanto, como é que podemos nós prescindir deles.

- E não há comidinha como a comidinha da avó...

- Não, não, não...

- era o que faltava!

- ... com um cheiro absolutamente insubstituível e mesmo quando a avó nos dá as receitas e nós as tentamos replicar, falta sempre um ingrediente secreto **eu acho que é a avó o ingrediente secreto (12)**.

- É a água, é a água...

- ...o que faz com de repente só naquele lugar e pelas mãos da avó e do avô as coisas valham aquilo que valem.

- É o carinho que colocam nas coisas, mas um avô, uma avó, ó Eduardo, são essenciais para estruturar o futuro de uma criança de uma forma mais sólida, os... **as crianças são melhores adultos quando convivem com os avós (13)?**

- São, seguramente, porque os avós não são aquelas pessoas apressadas, mesmo quando trabalham – e felizmente muitos trabalham - **mas não são aquelas pessoas apressadas (14)** que os pais precisam de ser por variadíssimos motivos. São pessoas junto de quem o tempo tem outra dimensão e que têm uma paciência absolutamente inigualável e portanto sim, dá-nos um contraditório tão fascinante que de repente o mundo passa a ter várias nuances que até aí não se descobria, que pudessem ter, e ainda por cima é fofo - que é uma coisa absolutamente fora do vulgar – e, portanto, sim, os avós são um fator de crescimento para nós e fazem-nos perceber que **afinal a velhice - que no mundo tecnológico parece que nos transforma em produtos arqueológicos (15)** num instantinho - afinal não é aquilo que nos vendem. A velhice é só a fonte da sabedoria e, portanto, quando nós aprendemos a respeitar a sabedoria dos mais velhos **somos finalmente capazes de aprender (16)**, que é uma coisa que falta, infelizmente, digo eu, a muita boa gente.

(observador.pt, 26/07/2021, adaptado, 3:15 minutos)

TAREFA 3

MAIS DO QUE DESCOBRIR UMA CIDADE, CONHEÇA UMA REGIÃO

TABELA DE RESPOSTAS

PERGUNTA	0	17	18	19	20	21	22	23	24	25
RESPOSTA	E	M	D	K	I	H	J	F	B	L

TRANSCRIÇÃO

E. DESCUBRA QUALIDADE DE VIDA NESTA CIDADE

0. Do património histórico e local à gastronomia que se reinventa sem esquecer os vinhos do Dão é tempo de partir à descoberta de Viseu. A cidade portuguesa com mais qualidade de vida.

M. VISITE O CENTRO, UM MUSEU A CÉU ABERTO

17. A visita à Sé é incontornável e a partir de aí parta à descoberta da Rua Direita repleta de arte urbana e onde também agora se encontra o museu “História da Cidade” e entre os números 196 e 204 as elogiadas janelas manuelinas.

D. DESCUBRA O LADO MATERNO DA CIDADE JARDIM

18. Já Na Praça da República com os emblemáticos azulejos azuis encontra-se o “Jardim das Mães” que ajuda a justificar o título de cidade jardim.

K. UMA REGIÃO FEITA DE GENTE HOSPITALEIRA

19. O principal ativo desta região são as pessoas: é arte de bem receber quem nos visita, o nosso acolhimento e depois temos tudo: temos natureza, temos serra, temos rios, temos a nossa gastronomia que é rica e variada com o nosso vinho do Dão para brindar.

I. PASSEIE PELO CAMINHO DE FERRO

20. Para os mais ativos a ecopista do Dão que tomou o lugar da antiga linha ferroviária onde a pé ou de bicicleta os caminhos ligam Tondela, Santa Comba Dão e Viseu.

H. GASTRONOMIA DE ORIGEM FAMILIAR

21. Com o objetivo de manter a tradição que já vinha do restaurante anterior ali existente, Inês Beja e Nuno Fonte apostaram na apresentação e na inovação. De Raiz significa que foi criado do zero com base nas raízes familiares dos mentores do projeto e da própria região.

J. PASSEIE PELO PULMÃO DA CIDADE

22. A Mata do Fontelo, de frondoso arvoredo, um pulmão no centro da cidade onde passa a grande rota 37, um percurso circular de 32 km.

F. DURMA RODEADO POR UM JARDIM

23. A cinco minutos do centro histórico de Viseu encontra-se um príncipe que agora está ainda mais perfeito a modernização recente do emblemático alojamento, aberto em 1995, sublinha os exuberantes espaços verdes que envolvem o hotel.

B. ALOJAMENTO E GASTRONOMIA DE CINCO ESTRELAS

24. O Montebelo Viseu Congress Hotel no centro da cidade é conhecido pela dimensão, pelas piscinas e esplanada. No restaurante desta unidade hoteleira de cinco estrelas pode usufruir de um menu de vários pratos.

L. VESTÍGIOS ROMANOS QUE CONTINUAM A PRODUIR NA ATUALIDADE

25. É em Silvã de Cima que se encontra um dos mais antigos vestígios de vinificação do Dão. A Quinta da Taboadela com quarenta hectares. A quinta remonta ao século I e tem alma romana refletida no nome “Taboadella” que significa floresta de cima.

(expresso.pt, 07/10/2021, adaptado, 3:26 minutos)